

[COLETIVIDADE](#) , [PLANTIO](#) , [PROJETO](#) , [SUSTENTABILIDADE](#)

Horta na Escola

Ter noções de hábitos e conhecimentos sobre alimentação saudável na escola e na comunidade.

PÚBLICO-ALVO

Ensino Fundamental - Anos finais

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Itapebi

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

NOME DA ESCOLA(S)

Escola Conceição Tirone Júnior

Tempo de duração: Trimestral - 2 horas por semana

Objetivos de aprendizagem

- - Identificar produtos orgânicos e os malefícios do uso de agrotóxicos na alimentação.
- - Reconhecer o grupo como importante para o trabalho coletivo e se reconhecer com membro deste grupo;
- - Reconheça a alimentação saudável como cuidado de saúde;
- - Identificar e vivenciar as técnicas de plantio, manejo do solo, o uso adequado da água, o cuidado das plantas e as técnicas de proteção do solo.

Estratégia / Desenvolvimento

1ª etapa: Realização do QRA (quadro regulador de aprendizagem) com a comunidade local, alunos, professores e gestão do campo como forma de reconhecer os saberes da comunidade a respeito da produção de alimento, construção de horta e alimentação saudável e o que precisavam saber e onde e como buscar as informações necessárias.

2ª etapa: Elaborar pesquisa na reunião de famílias e/ou responsáveis sobre os hábitos alimentares dos alunos

3ª etapa: Elaboração do Projeto da Escola com apoio do Coordenador Pedagógico e Coordenadora do Programa Despertar*

4ª etapa: Apresentar o projeto à comunidade para coletar informações, sugestões, ouvir os professores, parceiros e buscar contribuições para desenvolver as ações em campo.

5ª etapa: Escolher o local da horta. Reconhecimento do espaço físico a ser utilizado.

6ª etapa: Preparar os canteiros – Definição das culturas e preparação da horta.

7ª etapa: Realizar o Plantio e Colheita

(Criar um cronograma com definição de responsabilidades para toda a comunidade escolar - Construção de uma tabela para o cuidado e manutenção diária dos alunos do espaço plantado).

8ª etapa: Incorporar práticas diárias alinhadas ao planejamento pedagógico dos docentes.

9ª etapa: Avaliar cada etapa de desenvolvimento do projeto;

RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos humanos: Professores, estudantes e responsáveis;

Recursos Materiais: Enxada, regador, insumos, sementes de hortaliças, mudas de hortaliças, luvas, pá, baldes e carrinho de mão.

Cartilha Produção de Alimentos e Sustentabilidade no Campo/Senar

AUTORES

ROMUALDO ANTONIO DA SILVA

Coordenador/a Pedagógico/a

AUDECI ALMEIDA

Coordenador/a Pedagógico/a

ANA CARLA

Coordenador/a Pedagógico/a

JOCÉLIA NOVAES

Coordenador/a Pedagógico/a

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. 436p.

FERNANDES, M. C. de A. Orientações para implantação e implementação da Horta Escolar. Brasília: FNDE/MEC, 2007. v. 1. 43p

Aprendizado

Alimentação saudável;

Produtos Orgânicos;

Participação da comunidade;

Trabalho em equipe;

Relatos da experiência

A Escola Conceição Tirone Júnior está localizada no Assentamento União, no município de Itapebi – Bahia. A comunidade compreende em torno de 22 famílias; sendo que 7 famílias que possuem crianças na escola. No ano de 2019, mais uma vez a comunidade é convocada a participar das situações da escola. A partir de uma reunião com a comunidade, os mesmos foram convocados a fazer parte do empreendimento junto com as crianças, professores e equipe técnica. A partir da necessidade de transformação e revitalização de áreas improdutivas da escola em espaços de cultivo e socialização, que normalmente acumulariam lixo, detritos e constitui perigo para os que convivem naquele local; nasce a proposta da horta na escola.

Além de encontrar um ambiente propício na escola, o projeto de criação de uma horta permite a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos dos próprios alunos. Outro ponto fundamental, é que são alimentos orgânicos e além de ocupar um espaço físico ocioso, os alimentos produzidos farão parte da merenda escolar.

Para introduzir uma alimentação mais saudável na escola, não basta somente criar uma horta. Foi necessário saber lidar com desafios do cotidiano escolar, valorizar a cultura local e apresentar para a comunidade a cultura da cooperação e do compartilhamento de ideias, projetos e recursos. Na maioria das vezes, a escola somente precisa de incentivo, organização, planejamento e alinhamento dos projetos dos professores. Foi desta maneira, que as três professoras: Audeci Almeida, Ana Carla e Jocélia Novaes organizaram as situações didáticas diárias associando a prática das crianças e da comunidade à técnica do plantio. Ao concluirmos o tão sonhado empreendimento o sentimento é de dever cumprido, de ter modificado a vida das crianças em relação a alimentação saudável, e a possibilidade de refletir com os alunos sobre a importância do trabalho do homem do campo e a permanência dos alunos do campo na sua comunidade tendo como possibilidade sua fonte de renda. A comunidade passa a ter a horta da escola como referência para a realização de outras hortas em outros espaços, e em especial, em suas residências.